

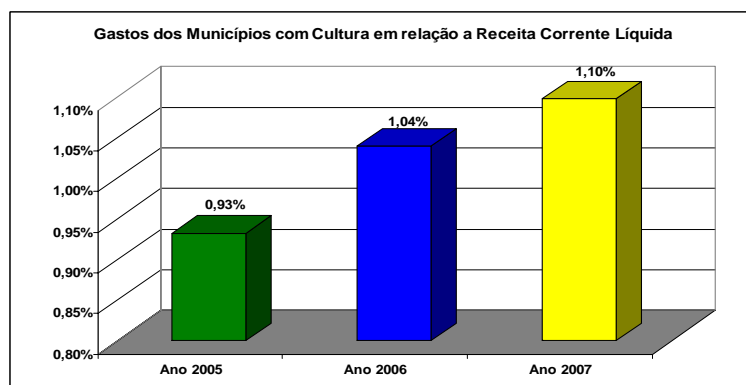
## Municípios gastam mais com Cultura

A Confederação Nacional dos Municípios realizou levantamento sobre os gastos em cultura dos três entes da federação, e constatou que os municípios brasileiros estão investindo mais de seus orçamentos nessa função do que os Estados e a União. O levantamento também constatou que os municípios brasileiros têm gastado uma proporção cada vez maior de suas receitas com cultura. Essa é uma postura louvável, uma vez que tal investimento é fundamental na construção da identidade local e nacional e de crescente destaque na economia do País como fonte de geração de emprego e renda<sup>1</sup>.

Proporção do Orçamento da Função Cultura em relação a Receita Corrente Líquida			
Entes	2005	2006	2007
União	0,23%	0,23%	0,27%
Estados	0,43%	0,46%	0,44%
Municípios	0,93%	1,03%	1,10%

Como se vê na tabela acima, a União apresentou, nos três últimos anos, o menor percentual de investimento em cultura do seu orçamento em relação aos Estados e Municípios. Esses números, que variaram de 0,23% em 2005 à 0,27% em 2007, representam o orçamento do Ministério da Cultura em relação a RCL da União. Os Estados investem um pouco mais que a União, porém a proporção do orçamento gasto por estes representa ainda um pouco menos da metade dos gastos dos Municípios.

Em 2005, o total de recursos gastos em cultura pelos municípios foi de 0,93% das suas receitas correntes líquidas<sup>2</sup> (RCL). Já em 2007, o mesmo percentual foi de 1,1%. Como nesse mesmo período a RCL dos municípios apresentou uma expansão de 39,5%, esse aumento do gasto em cultura de aproximadamente 0,2% indica um grande aumento de investimento dos municípios em ações voltadas à área cultural. Veja representação no gráfico seguinte:



<sup>1</sup> O levantamento sobre os gastos municipais na função cultura foi feito com base nas informações do Finbra (Finanças do Brasil), o relatório das informações sobre despesas e receitas de cada município brasileiro, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

<sup>2</sup> A receita orçamentária corrente é aquela que se esgota dentro do período anual e compreende: impostos, taxas, contribuições de melhoria; receita patrimonial; receita agropecuária; receita industrial; receita de serviços; e transferências de tributos de outras esferas da federação.

Analisando separadamente as despesas municipais com cultura, vemos que a maior parte dos recursos tem sido gastos com ações de **Difusão Cultural**, montante correspondente a cerca de 75% do total. Este percentual se manteve constante entre 2005 e 2007. Embora a fonte pesquisada não discrimine esses gastos com difusão cultural, sabe-se que geralmente se concentram em atividades de implantação e modernização de espaços culturais, realização de eventos culturais, produção e distribuição de material sobre arte e cultura, entre outras coisas do tipo.

A área que recebe a menor fatia dos recursos é a de **Patrimônio Cultural**, que se manteve em torno de 5% nos três anos analisados. Preservar e recuperar o patrimônio histórico e artístico nacional não tem sido e nunca foi uma área valorizada no Brasil, um país que apresenta um histórico de abandono de grande parte de seus patrimônios culturais.

De fato, a distribuição dos recursos destinados à cultura entre as contas Patrimônio Cultural, Difusão Cultural e Outras Despesas, pouco mudou no período. Veja na tabela abaixo essa distribuição e os valores em proporção da RCL.

Despesa Municipal na Função Cultura - R\$ milhões -									
Indicador	2005	%	% RCL	2006	%	% RCL	2007	%	% RCL
<b>Total na Função</b>	1.310		0,93	1.772		1,04	2.152		1,10
Patrimônio Cultural	69	5,26	0,05	96	5,44	0,06	115	5,36	0,06
Difusão Cultural	972	74,24	0,69	1.306	73,67	0,77	1.613	74,98	0,82
Outras Desp na Função Cultura	268	20,50	0,19	370	20,89	0,22	423	19,66	0,22

Comparando as despesas com cultura por estado, vemos que, em 2007, os estados com maiores médias de gastos com cultura em proporção da RCL são os estados das regiões Norte e Nordeste. Pelos dados apresentados na tabela abaixo, os municípios que mais priorizam dispêndios com cultura pertencem ao estado de Pernambuco, liderando em todos os anos analisados, sendo os que investiram maior percentual da RCL. Os outros estados com os maiores investimentos em cultura foram Roraima e Sergipe, demonstrando que muitos estados do Norte e Nordeste possuem uma maior tendência em fortalecer e difundir cultura.

Em 2005, o único estado de outras regiões que se encontrava acima da média nacional era Minas Gerais. Em 2006, o Rio de Janeiro junto com Minas eram os estados fora da região norte e nordeste que se encontravam acima da proporção nacional de gasto com cultura pela RCL. Já em 2007, novamente, apenas Minas Gerais ficou acima da média do país. Nos três anos analisados, os estados cujos municípios investiram a menor proporção de suas receitas em cultura foram Rondônia e Mato Grosso. Veja todos estes percentuais e outros, no quadro a seguir:

Despesa com Cultura por Estado							
UF	Estado	2005	% RCL	2006	% RCL	2007	% RCL
AC	Acre	1.912.053	0,51%	3.274.510	0,63%	4.034.011	0,71%
AL	Alagoas	21.097.947	1,17%	34.234.833	1,55%	29.904.927	1,16%
AP	Amapá	1.570.509	0,55%	2.537.069	0,74%	3.786.005	0,94%
AM	Amazonas	27.047.316	1,31%	34.813.467	1,35%	35.311.802	1,26%
BA	Bahia	69.413.273	1,18%	111.336.998	1,21%	139.153.769	1,28%
CE	Ceará	23.731.322	0,56%	49.268.519	0,84%	70.512.860	1,11%
DF	Distrito Federal						
ES	Espírito Santo	19.507.166	0,80%	37.773.827	1,04%	48.016.612	1,10%
GO	Goiás	23.405.184	0,56%	30.990.611	0,64%	34.867.439	0,63%
MA	Maranhão	15.595.330	0,59%	27.281.755	0,75%	36.034.039	0,79%
MT	Mato Grosso	8.871.456	0,45%	14.798.750	0,54%	17.910.143	0,59%
MS	Mato Grosso do Sul	12.671.798	0,57%	18.520.791	0,68%	23.993.983	0,79%
MG	Minas Gerais	134.678.986	0,95%	199.712.624	1,18%	246.308.306	1,24%
PA	Pará	38.059.565	1,31%	31.898.390	0,86%	44.205.578	0,98%
PB	Paraíba	21.458.935	1,05%	28.718.126	1,10%	30.626.631	1,05%
PR	Paraná	63.520.489	0,72%	88.243.192	0,85%	107.249.118	0,93%
PE	Pernambuco	174.604.543	3,57%	134.388.312	2,32%	172.002.741	2,64%
PI	Piauí	14.882.264	0,92%	21.734.258	1,07%	26.704.053	1,13%
RJ	Rio de Janeiro	69.531.489	0,46%	219.334.149	1,32%	169.961.598	0,94%
RN	Rio Grande do Norte	28.410.182	1,53%	28.882.188	1,15%	34.976.365	1,22%
RS	Rio Grande do Sul	63.694.217	0,66%	94.353.743	0,86%	118.278.949	0,95%
RO	Rondônia	1.190.774	0,14%	3.336.033	0,28%	3.697.644	0,28%
RR	Roraima	8.125.039	2,63%	9.286.081	0,80%	11.838.858	2,40%
SC	Santa Catarina	44.537.560	0,81%	51.058.461	0,83%	69.112.733	0,96%
SP	São Paulo	399.008.679	0,93%	466.385.180	0,94%	627.931.482	1,08%
SE	Sergipe	17.936.364	1,60%	23.370.865	1,44%	36.323.448	1,85%
TO	Tocantins	5.268.875	0,72%	6.897.418	0,64%	9.177.817	0,69%
<b>BR</b>	<b>Brasil</b>	<b>1.309.731.314</b>	<b>0,93%</b>	<b>1.772.430.149</b>	<b>1,04%</b>	<b>2.151.920.914</b>	<b>1,10%</b>

Na tabela abaixo temos as proporções, por estado, das composições dos gastos com cultura em 2007. Vemos que, em geral, os municípios direcionam maior parte destes gastos à Difusão Cultural, cerca de 75% em média. No entanto, vemos também que Rio Grande do Norte foi o estado que mais investiu em Patrimônio Cultural, ficando com uma média bem acima dos outros estados. Por outro lado, Acre, Amazonas, Roraima e Sergipe investiram menos de 0,5% em Patrimônio Cultural. Apenas Roraima gasta uma proporção maior em Outras Despesas do que em Difusão Cultural. Dentre os demais, os únicos que direcionam uma proporção menor do que 60% para difusão são os municípios de Sergipe e Pará.

Composição dos Gastos com Cultura em 2007						
UF	Estado	Patrimônio Cultural	Difusão Cultural	Outras Desp na Função Cultural	Total do Gasto	
AC	Acre	0,03%	94,89%	5,08%		100%
AL	Alagoas	1,78%	82,37%	15,85%		100%
AM	Amazonas	0,01%	67,55%	32,43%		100%
AP	Amapá	2,01%	85,13%	12,86%		100%
BA	Bahia	2,42%	83,99%	13,59%		100%
CE	Ceará	4,34%	69,62%	26,04%		100%
DF	Distrito Federal					
ES	Espírito Santo	6,64%	74,28%	19,08%		100%
GO	Goiás	2,84%	78,24%	18,93%		100%
MA	Maranhão	4,50%	69,80%	25,70%		100%
MG	Minas Gerais	8,56%	72,62%	18,82%		100%
MS	Mato Grosso do Sul	2,75%	90,47%	6,78%		100%
MT	Mato Grosso	10,31%	82,84%	6,85%		100%
PA	Pará	4,90%	52,20%	42,90%		100%
PB	Paraíba	1,59%	88,96%	9,46%		100%
PE	Pernambuco	6,25%	87,41%	6,35%		100%
PI	Piauí	2,14%	92,23%	5,63%		100%
PR	Paraná	4,57%	75,97%	19,45%		100%
RJ	Rio de Janeiro	5,24%	68,41%	26,35%		100%
RN	Rio Grande do Norte	19,70%	68,40%	11,90%		100%
RO	Rondônia	3,84%	81,10%	15,06%		100%
RR	Roraima	0,00%	29,50%	70,50%		100%
RS	Rio Grande do Sul	5,96%	72,57%	21,47%		100%
SC	Santa Catarina	11,40%	71,38%	17,21%		100%
SE	Sergipe	0,00%	51,95%	48,05%		100%
SP	São Paulo	4,63%	75,38%	19,98%		100%
TO	Tocantins	1,03%	82,33%	16,65%		100%
<b>BR</b>	<b>Brasil</b>	<b>5,36%</b>	<b>74,98%</b>	<b>19,66%</b>		<b>100%</b>

Sede: SCRS 505 bloco C 3º andar • Cep 70350-530 • Brasília – DF • Tel/Fax: (61) 2101-6000

Escritório: Rua Marcílio Dias nº 574 – Bairro Menino de Deus • Cep 90130-000 • Porto Alegre – RS • Tel/Fax: (51) 3232-3330

A tabela a seguir mostra os gastos das capitais com cultura, em reais e em percentual da receita. Recife se destaca como a capital que gasta maior proporção da receita em despesas com cultura nos três anos analisados.

Despesa com Cultura das Capitais							
UF	Município	2005	% RCL	2006	% RCL	2007	% RCL
SE	ARACAJU	6.679.271	1,51%	6.601.341,48	1,33%	11.605.266,61	2,15%
PA	BELEM	20.240.273	2,33%	8.145.014,00	0,79%	9.073.484,00	0,83%
MG	BELO HORIZONTE	20.219.765	0,72%	27.012.256,54	0,91%	33.793.859,73	1,04%
RR	BOA VISTA	7.623.047	3,21%	8.542.000,00	0,81%	10.457.000,00	2,99%
MS	CAMPO GRANDE	3.608.217	0,46%	5.401.159,60	0,60%	8.466.314,10	0,88%
MT	CUIABA	402.880	0,08%	1.462.610,35	0,29%	2.227.655,13	0,41%
PR	CURITIBA	11.018.380	0,47%	26.757.032,52	0,98%	35.748.278,39	1,20%
SC	FLORIANOPOLIS	2.726.225	0,64%	1.815.642,32	0,36%	2.020.990,41	0,37%
CE	FORTALEZA	2.882.756	0,17%	7.990.669,00	0,41%	21.491.260,03	1,08%
GO	GOIANIA	9.870.766	0,77%	12.913.071,76	0,96%	15.607.769,68	1,08%
PB	JOAO PESSOA	3.547.576	0,63%	3.459.538,99	0,59%	4.823.570,23	0,78%
AP	MACAPA	1.056.017	0,59%	1.330.027,89	0,58%	2.748.836,97	1,11%
AL	MACEIO	2.583.391	0,46%	1.241.399,73	0,20%	473.735,34	0,06%
AM	MANAUS	9.955.546	0,85%	8.831.476,51	0,66%	6.873.115,12	0,44%
RN	NATAL	13.291.190	2,17%	6.571.139,31	0,92%	8.236.085,90	1,07%
TO	PALMAS	2.541.915	1,07%	1.895.243,71	0,68%	2.628.360,28	0,85%
RS	PORTO ALEGRE	9.856.476	0,49%	24.354.356,79	1,14%	29.957.787,97	1,30%
RO	PORTO VELHO	273.276	0,11%	598.707,10	0,20%	770.903,02	0,24%
PE	RECIFE	100.140.467	6,97%	42.481.538,00	2,58%	58.995.341,72	3,47%
AC	RIO BRANCO	1.042.657	0,48%	1.684.799,33	0,64%	2.404.673,78	0,87%
RJ	RIO DE JANEIRO	3.385.436	0,04%	137.581.851,21	1,68%	76.234.205,54	0,87%
BA	SALVADOR	6.455.703	0,45%	4.715.426,82	0,26%	5.114.952,19	0,24%
MA	SAO LUIS	4.236.743	0,54%	10.041.063,62	1,14%	13.054.481,90	1,34%
SP	SAO PAULO	6.982.504	0,05%	164.167.520,23	0,98%	207.667.760,30	1,10%
PI	TERESINA	6.268.877	1,11%	8.488.050,11	1,25%	11.436.530,82	1,58%
ES	VITORIA	6.111.450	0,93%	13.248.351,99	1,75%	15.228.145,56	1,75%

### Confederação Nacional de Municípios – CNM

Presidente: Paulo Ziulkoski

#### Desenvolvimento do Estudo

Área de Estudos Técnicos da Confederação Nacional de Municípios

#### Equipe

Eduardo Stranz (CNM)

André Amorim Alencar (CNM)

Giane Boselli (CNM)